UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

25

CALENDÁRIO INTERCULTURAL

Encarte do Produto Educacional

Maria José A. dos Reis Peters
Márcia Machado de Lima

ENCARTE: CALENDÁRIO INTERCULTURAL

MARIA JOSÉ AMBRÓSIO DOS REIS PETERS
MARCIA MACHADO DE LIMA

PORTO VELHO
2022

EQUIPE TÉCNICA

AUTORIA: Maria José Ambrósio dos Reis Peters, Marcia Machado de Lima.

INSTITUIÇÃO PARCEIRA: EMEF Prof. Herbert de Alencar.

PARTICIPANTES: Nísia Benício Caruta**,** Elizabete Cristina Pereira do Carmo, Selma Ribeiro Soares, Francisca Cilene Freitas Batista, Maria Janete Barros de Lima, Neusa Maria Morales, Simone Pereira de Andrade, Dina Anez Papadopoulos, Rute Rodrigues Pereira, Samir de Oliveira Lustosa, Karla Cavalcante Venâncio de Souza, Rosalina Gonçalves, Rosário de Fátima Falcão.

ARTE GRÁFICA: Victor Emanuel Peters, Patrícia Berlim Alves Ferreira Costa, Maria Solange Oliveira Neves Monteiro, Maria José Ambrósio dos Reis Peters.

COLABORADORES: Victor Emanuel Peters, Patrícia Berlini Alves Ferreira da Costa, Elizabete Soares da Silva, Evelyn Morales Conde, Ellen Leite Morales, Rosa de Luz Ambrósio dos Reis Miranda Sá.

APOIOS: agradecemos em especial João Carlos Campos Medite, Coralia Flores Guari, Fresnydine Tercy, Kendf Cadeus, Jaizulis Angélica Barreto Hernández.

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Gerada mediante informações fornecidas pelo(a) autor(a)

P481c Peters, Maria José Ambrósio dos Reis. Calendário Intercultural / Maria José Ambrósio dos Reis Peters. Porto Velho, RO, 2022.
14 p.: il.

1. Calendário intercultural. 2. Escola em contexto amazônico. 3. Alunos estrangeiros.4. Ensino Fundamental 5. Interculturalidade. I. Produto final de Dissertação - Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar – Mestrado Profissional. II. Fundação Universidade Federal de Rondônia.

CDU 37.091(811)

Bibliotecária Ozelina do Carmo de Carvalho Saldanha CRB 11/947

FICHA TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

Título: Calendário Intercultural

Autora: Maria José Ambrósio dos Reis Peters

Orientadora: Marcia Machado de Lima

Público Alvo: Professoras que atuam no Ensino Fundamental I e demais interessados.

Vínculo do produto educacional: Dissertação de Mestrado Profissional – Calendário Intercultural é produto educacional sugerido em rodas de conversas com professoras para ser utilizado como material didático pedagógico e proposta intercultural.

Programa de Ensino: Programa de Pós-graduação em Educação Escolar – Mestrado e Doutorado Profissional, Universidade Federal de Rondônia – Campus Porto Velho.

Instituição associada: Universidade Federal de Rondônia.

Linha de Pesquisa: Práticas Pedagógicas, Inovações Curriculares e Tecnológicas.

Disponibilidade: irrestrita, preservando os direitos autorais, bem como a proibição do uso comercial do produto.

ESCOLA: LUGAR DE ENCONTROS INTERCULTURAIS

Ninguém planejou, mas aqui estamos. Se ricos ou pobres, se negros, brancos, pardos ou amarelos. Se brasileiros, bolivianos, haitianos, venezuelanos ou de outra nacionalidade. A gente encontrou na escola um espaço de conexão intercultural.

(PETERS)

RESUMO

O material didático Calendário Intercultural nasceu de uma pesquisa-ação com professoras na EMEF Prof. Herbert de Alencar, no período de 2019 a 2021, e trouxe através das rodas de conversas possibilidades de entrar nas gretas pedagógicas como referenda Catherine Walsh; e, assim, transitar nos processos interculturais presentes no espaço escolar de maneira que a pedagogia decolonial possa atravessar os sujeitos inseridos neste processo. No contexto, tanto professoras como estudantes brasileiros/imigrantes e a comunidade escolar têm a oportunidade de ampliar a visão do contexto dos conhecimentos que são repassados ao longo do processo de ensino-aprendizagem a partir das culturas dos alunos brasileiros, bolivianos, haitianos e venezuelanos. O Calendário Intercultural, criado a partir da realidade da EMEF Prof. Herbert de Alencar e estruturado para atender esse público, não se restringe especificamente para esse fim. Também se consolida como uma expressão de resistência pedagógica e passível de servir como um espelho que possa refletir outras experiências pedagógicas.
Palavras-chave: Calendário Intercultural; Escola em contexto amazônico; Alunos Estrangeiros; Ensino Fundamental; Interculturalidade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 08

1.1 Apresentação do Calendário Intercultural 08

1.2 Descrição do Calendário Intercultural 09

2 **CONSIDERAÇÕES FINAIS** 12

3 **REFERÊNCIAS** 13

1 INTRODUÇÃO

O produto educacional Calendário Intercultural – construído por diversos ângulos direcionados para a educação intercultural e, por muitas mãos – relembra a escola como um ambiente social da diversidade que conflita, estranha, mas que também produz possibilidades de contemplar as distâncias no idioma, na linguagem, nas culturas, a partir dos conhecimentos que essas diferenças oferecem.

1.1 Apresentação do Calendário Intercultural

O Calendário Intercultural é um produto educacional originado a partir da pesquisa: *Um corpo negro leva na bagagem a infância e a linguagem: diálogos e tensões na pesquisa-ação com professoras no período de 2019 a 2021*. Também se entrelaça com as produções acadêmicas geradas pelo Mestrado Profissional em Educação Escolar, oferecido pela Universidade Federal de Rondônia, a partir da dissertação e utilizou rodas de conversa, escutando as docentes, para entender a dinâmica do ensino em estudantes imigrantes.

A pesquisa foi desenvolvida na EMEF Prof. Herbert de Alencar cuja presença de estudantes imigrantes da América do Sul (bolivianos, venezuelanos, peruanos) e também do Caribe (haitianos, dominicanos, cubanos) é uma constante, conforme registro nas fichas de matrícula e Projeto Político Pedagógico da escola (2019), transformando as relações entre os partícipes do ambiente escolar em um espaço de convívio intercultural.

Os alunos carregam consigo sua memória cultural: idioma, linguagem, expressões culturais, saberes que, na convivência são externados, oprimidos ou adormecidos. É importante frisar que o processo ensino aprendizagem necessita de ferramentas didáticas para fomentar a pedagogia decolonial (WALSH; OLIVEIRA; CANDAU, 2018) e facilitar a discussão, quando o assunto é promover a interculturalidade de maneira crítica. É importante levar em consideração não somente a lembrança das culturas em momentos estanques, mas conduzir o processo ao longo da escolarização e permitir a visibilidade e o empoderamento desses sujeitos. Assim, temos que a "função do currículo é desocultar a ideologia dominante. " (FREIRE, SHOR, 1986, p. 7).

O Calendário Intercultural vem dialogar com essas maneiras de existências culturais e a possibilidade de serem socializadas no chão da escola a partir da valorização e credibilização, oferecendo uma oportunidade de desconstruir a neutralidade ou receio

de adentrar em conteúdos referente às Américas, ao Caribe e permitir uma aproximação do idioma e da linguagem desses estudantes.

O Calendário Intercultural aborda os estudantes estrangeiros e, por esse motivo, objetiva visibilizar e destacar a importância dos saberes produzidos pelos brasileiros e imigrantes bolivianos, haitianos e venezuelanos presentes na EMEF Prof. Herbert de Alencar, destacando datas comemorativas importantes para esses povos, seus símbolos ortográficos, fonéticos e seus idiomas. Nesse fluxo de trocas "[...] entender que este modo de interculturalidade não só permite ir, mas além da simples relação entre grupos, práticas e pensamentos culturais, mas incorpora os tradicionalmente excluídos dentro das estruturas educativas. " (WALSH, 2005, p. 2), construindo diálogos que possam romper o currículo tradicional, permitindo o envolvimento e participação no processo ensino aprendizado.

1.2 Descrição do Calendário Intercultural

O Calendário Intercultural tem 14 folhas ilustradas com mapas, fotos, frases, bandeiras do Brasil, Bolívia, Haiti e Venezuela, utilizando o formato do calendário Gregoriano, com a diferença da numeração que acompanha a escrita.

Na primeira folha, foram utilizadas as cores branca e verde como pano de fundo, lembrando que estamos no Brasil. Na parte superior, à direita, ficaram os símbolos da EMEF Prof. Herbert de Alencar e da Universidade Federal de Rondônia demonstrando a parceria que o produto conseguiu firmar. Em seguida, temos o nome do produto que é Calendário Intercultural. Logo abaixo, à esquerda, consta a frase o "O saber te leva para o mundo. ", reflexão acerca da logomarca da escola, a qual é um livro aberto e um globo. Em seguida, como uma linha demarcatória, vem a frase: "Escola: espaço da interculturalidade. ", construindo um diálogo visual das imagens da escola com os estudantes brasileiros imigrantes em atividades pedagógicas. Em seguida, são apresentadas as bandeiras da Venezuela, Haiti e Bolívia (Figura 1).

FIGURA 1 - Primeira folha do Calendário Intercultural

Fonte: autoria própria (2021)

A segunda folha (Figura 2) foi construída com os mapas do Brasil, mapa Mundi, mapa de Rondônia, mapa de Porto Velho trazendo para a discussão, os limites territoriais construídos a partir das políticas de distribuição das fronteiras que separam as nações. Elas limitam os deslocamentos das pessoas e, muitas vezes, transformam a mobilidade em momentos desesperadores.

Felizmente, existem também as Políticas Migratórias e as organizações humanitárias que promovem um acolhimento e inserção desses imigrantes no local ao qual migraram e se estabeleceram, seja provisoriamente ou definitivamente. “A terra não pertence ao homem; o homem pertence a terra. Estão ligadas como o sangue que une uma família. Há uma ligação em tudo. O que ocorrer sobre a terra recairá sobre os filhos da terra. O homem não tramou o tecido da vida; ele é um de seus fios.” (CHEFE SEATLE, 1854; TURMINA DO MPF, 2015).

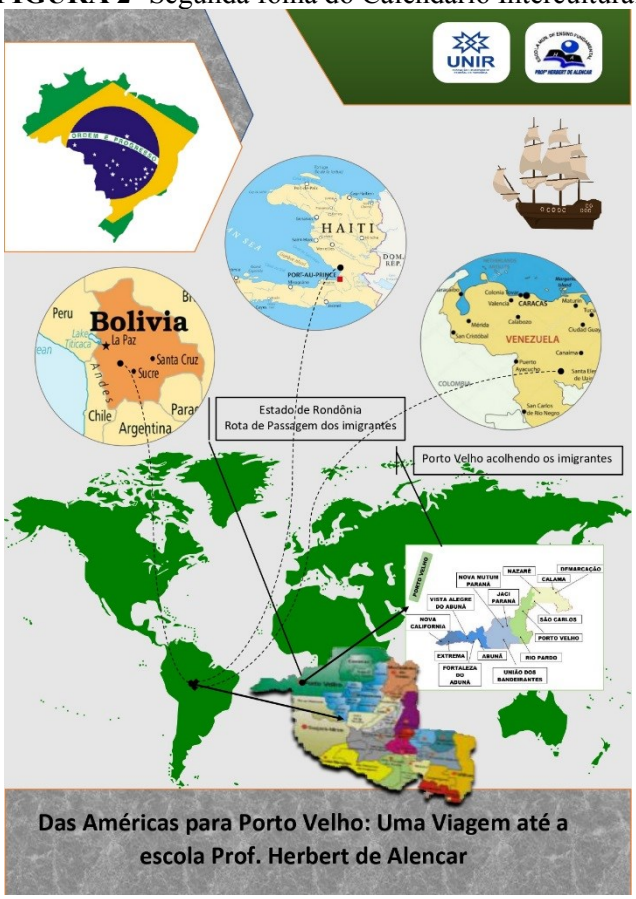
O cabeçalho da segunda folha apresenta a frase: “Das Américas para Porto Velho: uma viagem até a Escola Prof. Herbert de Alencar.”. O significado desta escrita remete ao pensamento de que os países pertencentes às Américas têm histórias próprias que podem ser contadas, ensinadas e aprendidas a partir dos sujeitos presentes no espaço escolar. Esses sujeitos trazem contextos culturais, modos de pensar e de existir próprios,

diferentes da escolarização tradicional que fecha a aprendizagem, valendo-se de fontes que, muitas vezes, não acrescentam esses saberes.

Ainda na segunda folha, temos separados em círculos o mapa do Haiti, Bolívia e Venezuela com uma seta indicativa que estão migrando para o Brasil, que está localizado no mapa Mundi.

A imagem do mapa Mundi tem também uma seta indicativa para a imagem do Estado de Rondônia. Ao lado da imagem do mapa de Rondônia está a cidade de Porto Velho com suas diferentes localidades e, também, a frase: "Porto Velho acolhendo os imigrantes.", demonstrando que os espaços escolares têm matriculado e inserido esses estudantes no processo de escolarização, embora a escola ainda precise se organizar em um currículo que possa refletir "[..] naquilo que somos, naquilo que nos tornamos: na nossa identidade, na nossa subjetividade" (SILVA, 2010, p.15). Ou seja, discutir a teoria pós-crítica do currículo que viabiliza novos modelos sociais, novos olhares para as formas de culturas, novos modelos educacionais para empoderar o sujeito e propor responder ao questionamento: para quem se ensina.

FIGURA 2- Segunda folha do Calendário Intercultural



Fonte: autoria própria (2021)

A partir da terceira folha (Figura 3), iniciam os dias e meses do ano em português, criolo e espanhol. As bandeiras do Brasil, Bolívia, Haiti e Venezuela aparecem para identificar os países, as datas comemorativas de cada país. Na parte inferior do calendário está especificada a data comemorativa. Em destaque, aparecem datas festivas, dentro da numeração, e abaixo da tabela a explicação da simbologia da data. Também foram utilizadas fotos de atividades da EMEF Prof. Herbert de Alencar.

FIGURA 3 - Terceira folha do Calendário Intercultural

PORTUGUÊS	KREYOL	ESPAÑOL	ESPAÑOL
MÊS: JANEIRO	MWA: JANVIER	MES: ENERO	MES: ENERO
1 - um	1 - en	1 - uno (a)	1 - uno (a)
2 - dois	2 - de	2 – dos	2 - dos
3 - três	3 - twa	3 – tres	3 - tres
4 - quatro	4 - kat	4 - cuatro	4 - cuatro
5 - cinco	5 - sèbj	5 - cinco	5 - cinco
6 - seis	6 - sìs	6 - seis	6 - seis
7 - sete	7 - sèt	7 - siete	7 - siete
8 - oito	8 - yut	8 - ocho	8 - ocho
9 - nove	9 - nèf	9 - nueve	9 - nueve
10 - dez	10 - dìs	10 - diez	10 - diez
11 - onze	11 - onzè	11 - once	11 - once
12 - doze	12 - douz	12 - doce	12 - doce
13 - treze	13 - trèz	13 - trece	13 – trece
14 - quatorze	14 - katòz	14 - catorce	14 - catorce
15 – quinze	15 - kenz	15 - quince	15 - quince
16 - dezesseis	16 - sèz	16 - dieciséis	16 - dieciséis
17 - dezessete	17 - dsèt	17 - diecisiete	17 - diecisiete
18 - dezoito	18 - dizwit	18 - dieciocho	18 - dieciocho
19 - dezenove	19 - diznèf	19 - diecinueve	19 - diecinueve
20 - vinte	20 - ven	20 - veinte	20 - veinte
21 - vinte e um	21 - venteyen	21 - veintiuno	21 - veintiuno
22 - vinte e dois	22 - vennde	22 - veintidós	22 - veintidós
23 - vinte e três	23 - venntwa	23 - veintitrés	23 – veintitrés
24 - vinte e quatro	24 - vennkat	24 - veinticuatro	24 - veinticuatro
25 - vinte e cinco	25 - vannsenk	25 - veinticinco	25 - veinticinco
26 - vinte e seis	26 - vennsis	26 - veintiséis	26 - veintiséis
27 - vinte e sete	27 - vennsèt	27 - veintisiete	27 - veintisiete
28 - vinte e oito	28 - ventuit	28 - veintiocho	28 - veintiocho
29 - vinte e nove	29 - ventnèf	29 - veintinueve	29 - veintinueve
30 - trinta	30 - trant	30 - treinta	30 - treinta
31 - trinta e um	31 - tranteyen	31 – treinta y uno (a)	31 – treinta y uno (a)
DATAS FESTIVAS	DAT FESTIVITE	FECHA FESTIVA	FECHA FESTIVA
01 – Ano Novo	01 – Ano Novo e dia da Independência 21 – Festa da praia	01 – Ano novo 06 – Dia dos Reis 15 – Dia do professor (a)	01 – Ano Novo

Fonte: autoria própria (2021)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O produto educacional pode impactar a escola-campo e oportunizar um material didático com ênfase na interculturalidade produzido a partir de “nós”, pesquisadores, e a escola. O Calendário Intercultural, nome atribuído ao produto, em decorrência da metodologia da pesquisa-ação, criou contextos para conversar sobre problemas e soluções que dizem respeito a todos. Portanto, o campo pesquisado contribuiu para a materialização deste produto e a possibilidade de ser incorporado na escola campo.

A participação dos agentes educacionais foi de grande valia para apontar os conhecimentos propostos que se reproduzem nas figuras, nas frases, nas bandeiras, nas

fotos que compõe o produto. Muitas cabeças pensando em uma determinada direção transformam as ideias na materialidade do produto educacional apresentado.

O Calendário Intercultural, em relação aos processos de pesquisa, deixa um legado no campo pesquisado e na instituição que promoveu o mestrado; cria uma extensão para a comunidade educativa, trazendo provocações e também inovações. Outra reflexão que visita as nossas cabeças é a possibilidade de ampliar todos os conhecimentos que foram produzidos conjuntamente neste produto, assim como criar outras alternativas de utilização na posteridade.

REFERÊNCIAS

A INDEPENDÊNCIA DA BOLÍVIA E OS AVANÇOS NA FRONTEIRA. **Prefeitura de Corumbá**, 6 de agosto de 2008. Disponível em: https://www.corumba.ms.gov.br/2008/08/a-independencia-da-bolivia-e-os-avancos-na-fronteira/#:~:text=A%20celebra%C3%A7%C3%A3o%20dos%20183%20anos,fixada%20por%20%C3%A1guas%20e%20marcos. Acesso em: 01 dez. 2021.

BOLIVIANOS CELEBRAM "DIA DO MAR BOLIVIANO". **Governo do Estado de São Paulo**, 20 de março de 2018. Disponível em: https://memorial.org.br/bolivianos-celebram-dia-do-mar-boliviano-no-memorial/#:~:text=H%C3%A1%20114%20anos%2C%20no%20dia,derrota%20na%20Guerra%20do%20Pac%C3%ADfico. Acesso em: 23 nov. 2021.

Entenda o valor da terra para os povos indígenas. **Turminha do MPF**, 30 de julho de 2015. Disponível em: https://memoria.ebc.com.br/infantil/2015/07/entenda-o-valor-da-terra-para-os-povos-indigenas. Acesso em: 21 nov. 2021.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e Ousadia. Cotidiano do Professor**. Coleção educação e comunicação vol. 18. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

HISTÓRIA DA BOLÍVIA. PACIEVITCH, Thaís. **InfoEscola-Navegando e Aprendendo**. Disponível em: https://www.infoescola.com/bolivia/historia-da-bolivia. Acesso em: 01 dez. 2021.

HISTÓRIA DA VENEZUELA. PACIEVITCH, Thaís. **InfoEscola-Navegando e Aprendendo.** Disponível em: https://www.infoescola.com/venezuela/historia-da-venezuela. Acesso em: 26 nov. 2021.

MAPA MUNDI EM PADRÃO GEOMÉTRICO TRIAGLE DE DESGIN, ILUSTRAÇÃO DO VETOR – ILUSTRAÇÃO EM ALTA RESOLUÇÃO**.** Istockphoto.com**.** Disponível em: https://www.istockphoto.com/br/vetor/mapa-m%C3%BAndi-em-padr%C3%A3o-geom%C3%A9trico-triangle-de-design-ilustra%C3%A7%C3%A3o-do-vetor-gm533173701-55968588**.** Acesso em: 28 fev. 2022.

PETERS, Maria José Ambrósio dos Reis. **Um corpo negro leva na bagagem a infância e a linguagem:** diálogos e tensões na pesquisa-ação com professoras. Dissertação apresentada como requisito a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional Escolar no Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar Mestrado e Doutorado Profissional da Universidade Federal de Rondônia-UNIR, "Linha de Pesquisa: Prática Pedagógicas, Inovações Curriculares e Tecnológicas". Orientadora: Marcia Machado de Lima. Porto Velho, 2020. 95f.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO. Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho. Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Herbert de Alencar. **Projeto Político Pedagógico 2020**. Porto Velho, 2020.

REVOLUÇÃO HAITIANA. In: **WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre**. [São Francisco, CA: Fundação Wikipédia]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Haitiana. Acesso: 23 nov. 2021.

SAI BABA FALA AOS PROFESSORES. **Instituto Sathya Sai de Educação do Brasil.** Disponível em: https://institutosathyasai.org.br/sai-baba-fala-aos-professores. Acesso em: 01 dez. 2021.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documento de Identidade**: Uma introdução a teoria dos currículos. 3. ed., Minas Gerais: Autêntica, 2010.

WALSH, Catherine. Interculturalidad, conocimientos y decolonialidad. **Signo y Pensamento.** XXIV (46), p. 39-50, jan. 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/237041504_Interculturalidad_conocimientos_y_decolonialidad. Acesso em: 03 mar. 2022.

WALSH, Catherine; OLIVEIRA, Luiz Fernandes; CANDAU, Vera Maria Ferrão. Colonialidade e Pedagogia Decolonial: Para Pensar uma Educação Outra. **Revista acadêmica avaliada por pares, independente, de acesso aberto, e multilíngue**. [S. I.], vol. 26, n. 83, jul, 2018. ISSN 1068-2341. Disponível em: https://www.academia.edu/37099996/Colonialidade_e_Pedagogia_Decolonial_Para_Pensar_uma_Educa%C3%A7%C3%A3o_Outra. Acesso em: 15 nov. 2021.